

José Carvalho

OS ROMEIROS DE S. MIGUEL

OPINIÃO//PÁG. 8



Alexandra Manes

A FALTA DE EDUCAÇÃO

OPINIÃO//PÁG. 9



BISPO NOMEIA A PRIMEIRA MULHER A MANDAR NAS FINANÇAS DA DIOCESE

REGIONAL//PÁG. 3

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Terça-feira, 10 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.476

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

MAIS DE 50 MIL FAMÍLIAS AÇORIANAS PODERÃO BENEFICIAR DE NOVA QUEDA DA PRESTAÇÃO DA CASA A PARTIR DESTE MÊS

REGIONAL//PÁG. 2

Análise à 'reentrée' da política regional

OPINIÃO//PÁGS. 4 E 5



"A nenhum partido interessa criar crise política"



"Quem criar crise orçamental será penalizado"



"Falhamos; agora é esperar por uma espécie de resgate"

FINANÇAS PÚBLICAS, PRÓXIMO ORÇAMENTO E ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS AS OPINIÕES DE JOSÉ LOURENÇO, PEDRO GOMES, E OSVALDO CABRAL



BOLIEIRO ADMITE DIFICULDADES EM RECRUTAR PROFESSORES MAS GARANTE SOLUÇÃO

REGIONAL//PÁG. 3

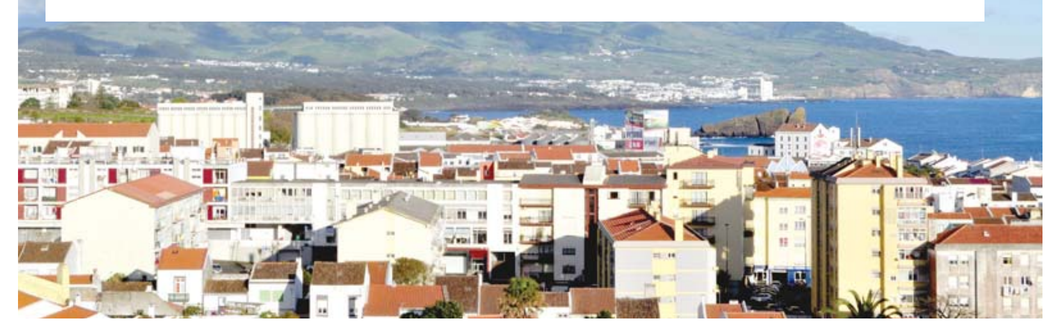
OPOSITOR VENEZUELANO FEZ ESCALA NOS AÇORES ANTES DE SE EXILAR EM ESPANHA

INTERNACIONAL//PÁG. 13

Mais de 50 mil famílias açorianas poderão beneficiar

Nova queda da prestação da casa a partir deste mês

Poupança é de mais de 60 euros/mês e poderá haver queda das taxas de juro 5ª feira



As taxas Euribor a três, a seis e a 12 meses voltaram a descer, o que constitui uma boa notícia para quem possui crédito à habitação, e que são muitas famílias nos Açores.

Calcula-se que mais de 50 mil famílias açorianas sejam titulares de crédito à habitação.

De acordo com os dados disponíveis, o saldo dos empréstimos concedidos a particulares nos Açores situou-se em 3.301,3 milhões de euros no final do segundo trimestre, mais 18,5 milhões que o observado no trimestre homólogo.

O montante do crédito malparado neste sector (particulares) atingiu 20,1 milhões de euros no final do trimestre (menos 4,8 milhões de euros do que no trimestre homólogo).

Deste montante de empréstimos, não existem dados relativos a este ano sobre o crédito concedido para habitação, mas no ano passado atingia uma média de 2,2 milhões de euros por trimestre.

A descida das 3 taxas

Com as alterações das taxas de juro ocorridas ontem, a taxa a três meses, que desceu para 3,449%, permanece acima da taxa a seis meses (3,307%) e da taxa a 12 meses (2,986%).

A taxa Euribor a seis meses, que passou em janeiro a ser a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável e que esteve acima de 4% entre 14 de setembro e 1 de dezembro de 2023, baixou para 3,307%, um novo mínimo desde 30 de março de 2023, após ter atingido 4,143% em 18 de outubro do ano passado, um máximo desde novembro de 2008.

Dados do Banco de Portugal (BdP) referentes a julho apontam a Euribor a seis meses como a mais utilizada, representando 37,1% do stock de empréstimos para a habitação própria permanente com taxa variável.

Os mesmos dados indicam que a Euribor a 12 e a três meses representava 34,2% e 25,4%, respetivamente.

No prazo de 12 meses, a taxa Euribor, que esteve acima de 4% entre 16 de junho e 29 de novembro, também recuou para 2,986%, um mínimo desde 15 de dezembro de 2022 e menos 0,039 pontos, contra o máximo desde novembro de 2008, de 4,228%, registado em 29 de setembro de 2023.

No mesmo sentido, a Euribor a três meses caiu ontem, ao ser fixada em 3,462%, menos 0,006 pontos, depois de ter subido para 4,002% em 19 de outubro de 2023, um máximo desde novembro de 2008.

Em 18 de julho, o BCE manteve as taxas de juro diretoras e a presidente do BCE, Christine Lagarde, não esclareceu o que vai acontecer na próxima reunião, depois de amanhã, ao afirmar que tudo depende dos dados que, entretanto, forem sendo conhecidos.

Na reunião anterior, em junho, o BCE tinha descido as taxas de juro diretoras em 25 pontos base, após as ter mantido no nível mais alto desde 2001 em cinco reuniões e de ter efetuado dez aumentos desde 21 de julho de 2022.

Os analistas antecipam que as taxas Euribor cheguem ao final do ano em torno de 3%.

A média da Euribor em agosto voltou a descer a três, a seis e a 12 meses, mas mais acentuadamente no prazo mais longo, tendo baixado 0,137 pontos para 3,548% a três meses (contra 3,685% em julho), 0,219 pontos para 3,425% a seis meses (contra 3,644%) e 0,360 pontos para 3,166% a 12 meses (contra 3,526%).

As Euribor são fixadas pela média das taxas às quais um conjunto de 19 bancos da zona euro está disposto a emprestar dinheiro entre si no mercado interbancário.

Nova descida dos juros quinta-feira?

Na próxima quinta-feira, o Banco Central Europeu (BCE) poderá anunciar a segunda redução das taxas de juro centrais da Zona Euro, na nova reunião do Conselho de Governadores.

A decisão de baixar as taxas de juro surge após a inflação anual na Zona Euro ter caído para 2,2% no mês passado.

A primeira redução das taxas de juro aconteceu em junho, quase dois anos após o início de uma série histórica de aumentos devido à inflação, durante a qual ocorreram 10 subidas consecutivas.

Se as previsões dos especialistas se confirmarem, a principal taxa de refinanciamento, que afecta as taxas Euribor aplicadas aos créditos à habitação, deverá descer dos atuais 4,25% para 4%.

Poupança de dezenas de euros

A DECO já fez as contas para os portugueses que terão a revisão dos contratos no próximo mês.

Para um empréstimo de 150 mil euros a 30 anos, com um spread de 1% e indexado à Euribor a 6 meses, a prestação mensal, que em abril era superior a 795 euros, poderá cair para cerca de 730 euros em outubro, resultando numa poupança de 64 euros.

Para contratos indexados à Euribor a 12 meses, a poupança é ainda maior.

Em outubro do ano passado, a prestação mensal era de quase 819 euros, enquanto a previsão para o próximo mês é de cerca de 709 euros, uma poupança de 110 euros.

Desde o início da crise inflacionista, há dois anos, as taxas Euribor a 6 e 12 meses atingiram máximos acima de 4%.

No entanto, essas taxas começaram a baixar, especialmente este ano.

No final desta semana, a Euribor a 6 meses, a mais utilizada nos créditos à habitação, estava próxima de 3,4%, enquanto a Euribor a 12 meses terminou um pouco acima de 3%, ambos valores mínimos do último ano. Isso indica que o alívio nas prestações das casas deverá continuar.

Os especialistas acreditam que o BCE poderá realizar mais uma descida das taxas de juro ainda este ano, possivelmente em dezembro, dependendo do contexto económico e dos riscos geopolíticos.

“Programa Novos Idosos é sucesso”

O Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, salientou, ontem, o sucesso do Programa “Novos Idosos” na mudança de paradigma do envelhecimento nos Açores.

“O Programa «Novos Idosos» é um projeto inovador a nível europeu, que permite que centenas de idosos na nossa Região usufruam da sua autonomia num contexto de proximidade às suas famílias e às suas comunidades”, disse.

Artur Lima lembrou que o Programa foi idealizado por si, enquanto membro da oposição, e concretizado quando assumiu a pasta da Solidariedade Social no XIII Governo Regional dos Açores.

“Este programa resultou de um trabalho rigoroso, executado integralmente pelo meu gabinete e pela Estrutura de Missão para a Promoção de Respostas Sociais para Idosos, que o concretizou e operacionalizou”, evidenciou. Artur Lima presidia à abertura do I Encontro de Instituições de Solidariedade Social (IPSS) dos Açores, que decorreu na Praia da Vitória. “A mudança cria sempre resistência, mas transformámos a resistência em parceria e, atualmente, o Governo e as IPSS são parceiros ativos em algo que é muito mais do que o apoio financeiro concedido aos idosos, é um novo modelo de envelhecimento acompanhado”, ressaltou. Inaugurado em 2022, o Programa atribuiu um total de 250 vagas na sua primeira fase. A medida encontra-se agora em expansão, com a abertura de concursos públicos para o preenchimento de mais 221 vagas para toda a Região. Na sua abertura, o Programa possibilitou ainda a criação de 20 novos postos de trabalho diferenciado, nas IPSS, com o recrutamento de técnicos superiores para a formação de Equipas Técnicas Locais.

O Vice-Presidente do Governo referiu igualmente, na sua intervenção, os avanços que foram feitos no processo de atribuição do COMPAMID.

“Na sua deslocação à farmácia, basta ao benefício apresentar o seu cartão de cidadão. Desta simplificação resultou um aumento substancial do número de beneficiários, que passou de cerca de sete mil para aproximadamente 23 mil pessoas em 2024, e um reforço do seu financiamento de um para seis milhões de euros”, vincou.

Carla Bretão é a nova responsável pelas finanças da diocese açoriana

A economista Carla Bretão é a nova responsável pelas finanças da diocese de Angra, depois de ter sido nomeada pelo bispo Armando Esteves Domingues, com o parecer favorável do Colégio de Consultores e Conselho de assuntos Económicos.

Trata-se da primeira mulher a assumir o cargo de ecónoma naquela diocese, anunciou o sítio Igreja Açores, substituindo assim o anterior responsável, o cónego António Henrique Pereira, com quem trabalhava desde 2021 como ecónoma adjunta.

A nomeação de Carla Bretão "assenta no reconhecimento do profissionalismo do serviço de economato e na possibilidade de leigos competentes nesta área poderem contribuir com o seu desempenho para o funcionamento da diocese", adianta o órgão de comunicação diocesano.



"Fiquei agradada e muito contente pela confiança redobrada que a diocese tem colocado no meu trabalho e na equipa que me acompanha na condução dos destinos financeiros da diocese. Para nós é o reconhecimento de que estamos a fazer o melhor pela nossa diocese", referiu por seu lado a nova ecónoma, em declarações ao mesmo órgão.

Embora a colocação de uma mulher leiga na condução dos destinos financeiros diocesanos seja inédita, segundo a nova responsável "pouco irá mudar".

"Será uma continuidade do trabalho que temos vindo a desenvolver. E este trabalho não é só de leigos mas também com os sacerdotes, com a Cúria e com o senhor Bispo para todos, em conjunto, trazermos à diocese o melhor que podemos fazer para garantir e prosseguir o seu trabalho pastoral", afirma Carla Bretão.

Licenciada em Economia pela Universidade de Coimbra, a nova ecónoma frequentou a pós-graduação em Direito Regional na Universidade dos Açores. É funcionária da diocese desde 2001, tendo sido nomeada ecónoma adjunta 20 anos depois.

Foi deputada à Assembleia Legislativa dos Açores entre 2004 e 2011, e membro do Conselho fiscal da Caixa Económica da Misericórdia de Angra. É ainda, desde 2023, membro da Direção da Fundação Pia Clínica do Bom Jesus.

Ao vigário-geral, cónego Gregório Rocha, ficam atribuídas funções de coordenação dos vários serviços da Cúria – administrativos e financeiros – "zelando para a sua boa articulação", refere o Igreja Açores.

O cónego António Henrique Pereira, anterior ecónomo, que é professor de Educação Moral e Religiosa Católica e membro do Cabido da Sé, "fica agora mais disponível para o trabalho pastoral nas paróquias de Porto Judeu e da Feteira, na ilha Terceira".

Bolieiro admite dificuldades em recrutar professores mas garante solução

O Governo dos Açores rejeitou ontem que exista uma situação "anormal" no recrutamento de professores, adiantando que apenas ficaram três vagas por preencher no concurso e prometendo resolver as necessidades registadas no início do ano letivo.

"Todos os anos letivos, no passado, este ano e os próximos, terão sempre novidades e necessidades, até muito recorrentes e outras vêm da transformação que estamos a fazer no nosso sistema educativo, mas elas vão-se resolver", prometeu o presidente do executivo açoriano.

José Manuel Bolieiro falava aos jornalistas na inauguração da Escola Básica Integrada dos Arrifes, no concelho de Ponta Delgada, no arranque do ano letivo.

O líder do Governo Regional admitiu dificuldades em recrutar "professores em alguns territórios", dando o exemplo da ilha das Flores, mas garantiu que o executivo está a trabalhar para solucionar a falta de docentes.

"Temos de encontrar soluções para compensar a ausência dos professores devidamente qualificados. Há sempre soluções possíveis. Não é o ideal, mas estamos a trabalhar e a progredir nessa matéria".

Bolieiro disse guiar-se pela "realidade objetiva" e não pela "vontade de maldizer" quando questionado pelas acusações de falta de planeamento no novo arranque letivo.

"Quem critica o que fazemos, que é muito mais do que aquilo que fizeram ao longo dos anos, perde logo a moral. E aí estamos conversados. Mas eu não me guio pelo que dizem e pela vontade de maldizer. Eu guio-me pela realidade objetiva", assinalou, aludindo às críticas do PS (que governou a região entre 1996 a 2020).

Também em declarações à comunicação social, a Secretária da Educação, Cultura e Desporto rejeitou a existência de uma "situação anormal" quanto à falta de professores nas escolas da região.

"Não há uma situação anormal por reporte à situação global em que nos encontramos. Nós, desde o primeiro momento, ainda no governo anterior, o XIII governo, demos nota de um problema estrutural de falta de professores", vincou.

Sofia Ribeiro especificou que o número de professores colocados na primeira fase foi "muito superior às necessidades", apesar de, em muitos casos, aqueles profissionais não se terem candidatado às escolas com carência de docentes.

"Nas primeiras colocações, verificou-se que havia ficado 88 vagas desertas. Nesse seguimento, colocámos novamente a concurso. Apesar dessas 88 vagas desertas, tínhamos 460 disponibilidades de concurso de uma forma global", detalhou.

E acrescentou: "Os processos estão a ser agora completados. A informação que temos é que ficaram, de 88, três vagas por colocar, numa situação que está a ser acompanhada por nós junto das escolas".

A governante reconheceu que ao longo do ano letivo acontece uma "série de não comparências ou de baixas", o que obriga à "redistribuição do serviço", num "processo de grande exigência".

O recrutamento dos professores "vai sendo resolvido na medida em



que é reportado fruto da relocação em regime de concursos, quer no que resulta da própria reafetação e da redistribuição do serviço docente", sinalizou.

Sofia Ribeiro voltou a informar que estão em falta cerca de 200 assistentes operacionais nas escolas, mas ressalvou que o número poderá sofrer alterações na sequência do reporte das escolas.

"Está já concluído o processo para ser ultimado na produção legislativa que visa criar uma bolsa de recrutamento de assistente operacionais nas nossas escolas, que concorrem para a colocação em quadro ou contratação a termo", concluiu.

A nova escola

Acompanhado da Secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, e da Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, Bolieiro inaugurou as obras de requalificação e capacitação das instalações dos 2º e 3º ciclos da EBI de Arrifes, na ilha de São Miguel, sinalizando o arranque do ano letivo.

"Esta era uma ambição muito antiga que está agora finalmente realizada. A convicção desta governação levou por diante uma velha ambição dos arrifenses e para esta comunidade educativa, que está feliz, tão feliz como eu", lembrou José Manuel Bolieiro. E acrescentou: "estive cá a lançar a primeira pedra em 2021 e agora estou verdadeiramente feliz porque estamos a inaugurar este edifício, partilhando com toda a comunidade educativa a alegria de olharmos o próximo futuro com outra esperança". Esta obra surge no âmbito de outras já realizadas pelo Governo dos Açores com o objetivo de "dotar a Região de boas infraestruturas escolares". Trata-se de um investimento de 19 milhões de euros, realizado pelo Governo dos Açores, que permite uma escola composta por um edifício novo, com uma área de implantação de cerca de 3500 m2, com 3 pisos, onde se concentram todas as funcionalidades da escola com exceção da prática desportiva, que corresponde a mais de 10 mil m2 de área bruta de construção. O complexo é formado por 26 salas de aula, 12 salas de grupo, duas salas multifuncionais de EVT com oficina e arrecadação, duas salas multifuncionais de Educação Tecnológica com oficina e arrecadação, um laboratório de Físico/Química, dois Laboratórios de Ciências da Natureza, duas salas de Música e quatro salas de Informática, entre outros gabinetes de trabalho e espaços de desporto e lazer.

O novo edifício escolar prevê a capacidade para 750 alunos, distribuídos pelos 2º, 3º Ciclos e ensino Especial.

‘Rentrée’ política nos Açores m

José Lourenço, Director do “Diário Insular”

“A nenhuma força partidária interessa criar nova crise política”

Na ‘rentrée’ política regional, o que se pode esperar para os próximos meses em termos de novo Orçamento da Região? Receia uma nova crise política?

Não me parece que haja da parte de qualquer força partidária com assento parlamentar interesse em provocar uma crise política que tenha como objetivo, de novo, eleições antecipadas.

Acho que há a perceção generalizada de que os açorianos não compreenderiam mais uma crise que derrubasse o governo, legitimamente eleito para uma legislatura, substituída por mais seis meses de gestão por duodécimos, com os atrasos que acarreta e pôr a economia regional mais uma vez em suspenso.

Além disso, o PS ainda não está suficientemente reorganizado internamente, nesta fase de renovação da sua liderança, para se atirar de cabeça a uma estratégia que tenha como objetivo, de curto prazo, eleições antecipadas porque o resultado eleitoral poderia



ser catastrófico para os seus interesses.

No entanto, isso não significa que a aprovação do Orçamento para 2025 seja um dado adquirido e que isso não exija da parte do governo de coligação e dos partidos que o suportam diálogo e negociação, que deve ser feito com seriedade e sentido de defesa dos interesses dos açorianos que representam.

Não podemos viver numa região onde a instabilidade espreita a cada esquina, à espera de mais uma crise. Mas para que isso aconteça todos têm de fazer o seu papel – governo e oposição – no respeito pelas regras democráticas.

Quais os grandes desafios para os próximos tempos, não esquecendo as eleições autárquicas no próximo ano?

A aprovação do orçamento regional é fundamental para a estabilidade política, económica e social dos Açores.

É o Orçamento que faz mover a economia regional, que impulsiona o desenvolvimento e sem ele tudo para, fica suspenso e adiado.

A aprovação será um alívio e significará que o governo legitimado por eleições soube dialogar com os partidos e soube integrar as suas propostas, soube corrigir rumos, aperfeiçoando os meios para atingir as metas.

A estabilidade política é essencial à governação e os açorianos anseiam por essa estabilidade porque dela depende o seu futuro de curto prazo.

Depois, virão as eleições autárquicas que serão importantes não como teste à governação regional porque são eleições que não se confundem com aquela, mas porque constituem a avaliação da governação mais próxima dos cidadãos que é o poder local.

Vamos seguir com atenção o que se vai passar nas candidaturas em várias câmaras, onde se prevê grande luta que deriva de grande aposta em candidatos fortes, como será o caso de Angra.

Isso vai ser bom, pois será um sinal de grande vivacidade política de que todos nós beneficiaremos.

jornal@diariodosacores.pt

Pedro Gomes, colunista

“Os partidos que provocarem uma crise orçamental serão penalizados”

Na ‘rentrée’ política regional, o que se pode esperar para os próximos meses em termos de novo Orçamento da Região? Receia uma nova crise política?

Os meses de Setembro e Outubro serão marcados, na vida política regional, pelo Congresso Regional do PS/Açores, de 27 a 29 de Setembro e pelo Congresso Regional do PSD/Açores, de 25 a 27 de Outubro, que antecede a apresentação pelo Governo Regional, à Assembleia Legislativa, das propostas de Plano e Orçamento 2025, cujo prazo limite de apresentação ocorre a 31 de Outubro, nos termos da Lei do Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores.

O Congresso Regional do PS/Açores encerrará o ciclo político do Dr. Vasco Cordeiro e inaugura o tempo político do Dr. Francisco César, que se procura afirmar com líder regional de um partido de alternativa política, enfrentando três dificuldades: a sua ligação próxima a Pedro Nuno Santos, a circunstância de se manter como Deputado à Assembleia da República, mais longe da vida política regional e condicionado pela estratégia nacional do PS e o facto de viver nos Açores uma mudança de ciclo político, sob a liderança do Dr. José Manuel Boleeiro, com o PS a sofrer três derrotas eleitorais sucessivas. Para além disso, Francisco César enfrenta os fantasmas do seu próprio passado e percurso político.

Francisco César lidera um partido desanimado, afastado do poder regional e decapitado parlamentarmente, o que o conduzirá à tentação de se isolar politicamente e perder um sentido de moderação, como se tem visto nas últimas declarações políticas de Francisco César. Esta tentação – que não é boa conselheira – poderá levar o PS a seguir uma estratégia à Pedro Nuno Santos, quanto ao Orçamento Regional para 2025, com o PS a não querer dialogar com o PSD e com os partidos que integram a coligação, para a viabilização deste Orçamento.

O Congresso Regional do PSD/Açores confirmará a liderança tranquila de José Manuel Bolieiro, assente numa governação que tem resultados para mostrar aos Açorianos, quanto ao crescimento económico, desagravamento fiscal, solidariedade social, mobilidade ou apoio aos jovens, para dar apenas alguns exemplos.

José Manuel Bolieiro consolidou a sua liderança partidária e na chefia do Governo Regional, acumulando um precioso capital político próprio. José Manuel Bolieiro vale politicamente mais do que o PSD/Açores e esse é um trunfo precioso.

A proposta de Plano e Orçamento Regional para 2025 tem de ser realista e credível. O Orçamento para 2025 vai estar condicionado por dois factores: as neces-



sidades financeiras na área da saúde, em particular com a recuperação e reabilitação do Hospital do Divino Espírito Santo e o controlo da dívida pública, associada a uma estratégia de pagamentos mais céleres por parte da Administração Regional às empresas e aos particulares.

Acredito que o Governo Regional manterá a política de desagravamento fiscal que vem prosseguindo, o que obriga a uma redefinição da despesa pública, tendo em conta o impacte orçamental das alterações fiscais nacionais, com reflexo significativo na arrecadação da receita pública regional.

Há condições políticas para que, em torno do Orçamento Regional para 2025, o Presidente do Governo Regional conduza um processo de diálogo com os partidos que aceitem dialogar com o Governo Regional com vista à obtenção de uma maioria parlamentar que permita a aprovação do próximo orçamento. Os Açores não podem ficar mergulhados numa nova crise orçamental, como sucedeu durante seis longos meses este ano, pois é fundamental a aprovação do Orçamento, para que a Região possa executar bem os fundos do PRR do Quadro Financeiro Plurianual.

Os partidos que provocarem uma crise orçamental – que não significa a existência de uma crise política –serão penalizados pelos eleitores.

Quais os grandes desafios para os próximos tempos, não esquecendo as eleições autárquicas no próximo ano?

As eleições autárquicas de 2025 são um dos grandes desafios políticos regionais. O facto de vários Presidentes de Câmara Municipal não se poderem recandidatar, por terem atingido o limite de mandatos e a mudança de ciclo político regional, irão condicionar as estratégias dos dois grandes partidos regionais e os resultados eleitorais. O PS poderá vir a ser o grande derrotado nas eleições autárquicas de 2025, com o PSD – sozinho ou em coligação, de acordo com as decisões que vierem a ser tomadas

narcada pelas finanças públicas

em cada concelho – a poder encarar estas eleições com uma perspectiva de vitória.

Poderemos ter a novidade da apresentação de candidaturas do CHEGA – tanto a Câmaras e Assembleias Municipais, como a Juntas de Freguesia – numa estratégia de capitalização dos resultados obtidos nas eleições regionais deste ano, muito embora os resultados não possam ser transponíveis.

A Cimeira com o Governo da República alimenta expectativas legítimas, que devem traduzir-se em medidas concretas em relação aos Açores, especialmente quanto ao pagamento dos montantes devidos pelo Estado à Região, como em relação a diversas questões em aberto, nas várias áreas da governação.

A alteração da Lei das Finanças Locais, que o Primeiro-Ministro já disse que iria iniciar tem de diferenciar positivamente as autarquias das Regiões Autónomas, proceder à criação de um critério adicional e global, designado como "critério de ultraperiferia", para a majoração de todas as transferências do Estado para os municípios e freguesias das regiões autónomas e assegurar que os montantes da participação das autarquias locais nos impostos do Estado não afectem as receitas das regiões autónomas.

A revisão da Lei das Finanças Regionais é imperiosa, pois a actual Lei é penalizadora das finanças regionais e do desenvolvimento regional.

Os Governos Regionais e o Governo da República têm de iniciar, também, um processo de diálogo sobre a dívida das Regiões Autónomas, à semelhança do que sucede em Espanha, que permita acabar com o estrangulamento das finanças regionais.

jornal@diariodosacores.pt





À espera do resgate

Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

A *rentrée* regional, na sequência dos trabalhos da Comissão de Economia sobre o Quadro Plurianual Orçamental (que os governos têm reduzido a não mais do que um quadrozinho sem interesse), trouxe um coro de preocupações sobre o estado das finanças públicas da Região, com o Presidente do CESA a deixar, mais uma vez, vários alertas para o caminho que estamos a traçar, em que a insustentabilidade financeira poderá pôr em causa o projecto autonómico.

Os políticos parecem concordar, agora que são confrontados com uma espécie de garrote em que se transformou a mal concebida revisão da Lei de Finanças Regionais, ao tempo da troika, por culpa dos governantes e partidos de então, que permitiram e até aplaudiram um documento desequilibrado e altamente prejudicial para as Regiões Autónomas, como agora se constata com o impacto da baixa de impostos, consequente perda de receitas e as volumosas despesas nos sectores da Saúde e Educação.

Só falta mesmo voltarmos a perder cerca de 20 milhões de euros logo que o PIB/Capita dos Açores volte aos 90% do valor nacional.

Nada disto é novidade, porquanto muita gente, incluindo esta coluna, vem avisando há vários anos que estamos a caminhar para uma espécie de resgate financeiro, que é o que se pede, agora, com a revisão urgente da Lei de Finanças Regionais.

Todo o modelo em que assentou, nos últimos anos, o nosso desenvolvimento, foi um falhanço económico, porquanto permitiu criar uma administração pública regional monstruosa e desadequada, asfixiando o sector privado e a criação de riqueza, o que resulta numa economia altamente dependente do poder público, que, ainda por cima, é mau pagador e está mergulhado num buraco enorme de dívidas a fornecedores, não esquecendo a dívida financeira, da administração e das empresas públicas, cujos juros davam para construir todos os anos um novo hospital.

Uma administração tão sovietizada, durante décadas, que até ensacava pacotes de açúcar e enchia latas de atum!

Nas últimas décadas os Açores tornaram-se num imenso arquipélago de irresponsabilidade pública.

Ninguém é responsável por nada, ninguém é chamado à responsabilidade, ninguém é culpado e todos se acusam uns aos outros, sem consequências. As dinâmicas partidárias sobrepuseram-se ao interesse público.

Chegamos ao ponto em que as receitas regionais já só dão para pagar uma pequena fracção das despesas, apesar do crescente aumento das receitas.

Presentemente, os dados de que dispomos são ainda incompletos sobre o impacto da descida do IRS, mas no final poderá ser menos receita direta para os cofres do Estado/Região.

A boa notícia é que esta situação implica mais rendimento disponível para as famílias, que irá proporcionar mais despesa privada e mais impostos pagos de outra forma.

É justo concluir que não temos nenhum problema do lado da receita fiscal, que está a aumentar em toda a linha, mesmo com as reduções fiscais ou por causa delas.

Até o Governo da República já anteviu acréscimos de receita fiscal na casa dos 4,1% para 2025. Seremos arrastados também!

O nosso problema está do lado da despesa, que não tem parado de crescer por razões que todos conhecemos, a que se juntam os casos gravosos da SATA, do sector da Saúde (agora mais com o HDES), da Educação, uma multiplicidade de programas sociais que não param de crescer e a integração na administração pública de tudo e todos que passam por sectores problemáticos ao cuidado do governo.

É muito fácil integrar, até os trabalhadores de uma empresa municipal são abrangidos.

E é assim que a galáxia pública regional vai crescendo, atrofiando o desenvolvimento da nossa Região.

A questão da revisão da Lei de Finanças Regionais, numa espécie de salvação autonómica, não é nova.

O problema é que os políticos não se entendem relativamente a este assunto.

Será que esta gente pode pôr de parte as quezílias e tacticismos partidários e se entende sobre alguma coisa?

Duvido muito, até porque vamos entrar, novamente, num período de tensão eleitoral, com as autárquicas à porta, para não falar da imprevisibilidade do próximo Orçamento Regional e de uma coligação frágil.

Numa análise fria aos números, que é o que interessa, é fácil constatar que nada mudou nos últimos anos em termos de execução orçamental, ponderadas as pandemias da COVID 19 e da SATA.

E a explicação é simples: nenhum governo, por melhor que seja, faz o milagre da multiplicação dos pães, quando a farinha não existe.

Sem recursos, sem receitas, sem riqueza, sem população, sem saber reter talentos e sem saber como se põe a economia a produzir mais, só nos resta pedir ajuda ao Estado e à União Europeia, que é o que nos vai salvando, apesar do Estado português ser pouco confiável em tudo (um Estado que permite a fuga de presos perigosos de uma cadeia de alta segurança é uma humilhação internacional, à semelhança do que faz com a escandalosa situação da cadeia de Ponta Delgada e com os restantes serviços do Estado nesta Região), inclusive no retardamento da revisão de uma lei claramente ultrapassada.

Quadro II – Execução GRA (Julho)

Euros

	2023	2024	VH (%)
RECEITA CORRENTE	**585 005 898,28**	**646 952 247,97**	**10,59%**
Receitas Fiscais	417 096 666,09	467 973 726,32	12,20%
Impostos diretos	125 688 192,90	142 157 051,70	13,10%
Impostos indiretos	291 408 473,19	325 816 674,62	11,81%
Outras receitas correntes	167 909 232,19	178 978 521,65	6,59%
RECEITA DE CAPITAL	**113 069 481,91**	**195 750 218,23**	**73,12%**
RECEITA EFETIVA	**698 075 380,19**	**842 702 466,20**	**20,72%**
DESPESA CORRENTE	**631 870 054,38**	**764 401 386,47**	**20,97%**
Despesas com Pessoal	82 292 613,32	87 925 739,85	6,85%
Aquisição de Bens e Serviços	71 787 409,08	74 770 550,08	4,16%
Juros e Outros Encargos	32 706 935,07	40 962 401,22	25,24%
Transferências Correntes	435 876 199,66	550 911 365,45	26,39%
Administrações Públicas	398 276 437,69	499 836 805,24	25,50%
Outras	37 599 761,97	51 074 560,21	35,84%
Subsídios	426 340,37	549 526,66	0,00%
Outras Despesas Correntes	8 780 556,88	9 281 803,21	5,71%
DESPESA DE CAPITAL	**193 671 855,78**	**228 036 720,16**	**17,74%**
Aquisição de Bens de Capital	33 887 197,16	34 842 831,18	2,82%
Transferências de Capital	159 607 383,62	193 016 613,98	20,93%
Administrações Públicas	56 780 774,98	47 570 891,80	-16,22%
Outras	102 826 608,64	145 445 722,18	41,45%
Outras Despesas de Capital	177 275,00	177 275,00	0,00%
DESPESA EFETIVA	**825 541 910,16**	**992 438 106,63**	**20,22%**
SALDO GLOBAL	**-127 466 529,97**	**-149 735 640,43**	**-17,47%**
Saldo Corrente	-46 864 156,10	-117 449 138,50	-150,62%
Saldo de Capital	-80 602 373,87	-32 286 501,93	59,94%
Saldo Primário	-94 759 594,90	-108 773 239,21	-14,79%

Vamos, então, à frieza dos números, conforme quadro que aqui publicamos.

Na execução orçamental deste ano, a receita corrente aumenta 10,59% e a de capital aumenta 73,1% para um total de +20,72%.

O problema é que a despesa corrente aumenta 20,97%, o dobro do aumento da receita corrente, e a de capital 17,7% (uma fração pequena da receita de capital) para uma despesa efetiva de 20,22%.

Conclusão: estamos desequilibrados como no ano passado (o ano do endividamento zero, que acabou por ser de mais de 100 milhões).

Pelos diferentes impostos (receitas fiscais), o IRS aumenta 2% (aumentaram quase 20% em 2023), o IRC aumenta 47,68% e os impostos indiretos aumentam 11%, com o IVA a crescer 10,93%

Nas receitas não fiscais o aumento também é de 33%, impactado sobretudo por transferências do exterior.

Visto ainda de outra forma, a despesa corrente de 764 401 386,47 euros compara com a receita fiscal de 467 973 726,32 euros (61% da despesa corrente).

É uma estrutura já antiga, não é de agora, mas não está a melhorar.

Nem irá melhorar nos próximos tempos, porque não há milagres e, como diz um amigo, "puseram-se e puseram-nos a jeito".

O comum dos açorianos não faz ideia do buraco em que estamos metidos.

Russell Sousa reeleito Presidente da JS

Russell Sousa foi reeleito na passada sexta-feira Presidente da Juventude Socialista dos Açores, assumindo novamente a liderança da estrutura ao longo dos próximos dois anos.

Eleito em votação direta da estrutura partidária com 98% dos votos, a consagração do sufrágio acontecerá no fim-de-semana de 8 a 10 de Novembro, durante o XVI Congresso Regional da Juventude Socialista, em Ponta Delgada.

A Moção Global de Estratégia com o lema "O Futuro dos Açores!" será apresentada e debatida no Congresso da JS/Açores foi elaborada com a participação de jovens de todas as ilhas do arquipélago e assenta numa política de proximidade e em propostas concretas para enfrentar os desafios vividos pela juventude açoriana.



"O nosso objetivo central é dar voz à nossa geração, oferecendo respostas eficazes para os problemas que enfrentamos, desde a falta de empregos dignos até à dificuldade em aceder a uma habitação condigna. Enfrentamos também a desvalorização da nossa qualificação e, acima de tudo, queremos garantir um futuro justo para todos, onde cada jovem possa emancipar-se sem sacrificar o seu futuro!", reforçou no líder da JS/Açores.

"A nossa aposta na juventude é clara: estamos empenhados em criar soluções que respondam às necessidades reais dos jovens dos Açores, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para que possam traçar um caminho de sucesso. Queremos que os jovens açorianos sintam que o seu futuro não está comprometido, que é possível crescer, inovar e realizar os seus sonhos na sua própria terra, sem limitações nem receios", vincou.

"O futuro dos Açores passa pela nossa juventude, e é nela que investimos com determinação", finalizou o Presidente reeleito da JS/Açores, Russel Sousa.

PSD destaca disponibilidade de mais de 225 mil lugares na SATA Air Açores

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado destacou ontem a disponibilidade de mais 225 mil lugares na SATA Air Açores, entre abril e outubro dos anos 2019 e 2023. Só em 2024, entre abril e julho, foram oferecidos mais de 520 mil lugares.

O parlamentar social-democrata considera assim que a mobilidade inter-ilhas de pessoas e bens se revela "determinante para a qualidade de vida dos açorianos e desenvolvimento económico na Região", como comprovam os dados disponibilizados pelo Governo Regional.

Joaquim Machado apresentou um requerimento, a 2 de agosto, a solicitar informações sobre os lugares oferecidos e utilizados no verão IATA de 2019, 2022 e 2023, bem como no decurso do atual período, nos voos realizados pelo Grupo SATA para as rotas liberalizadas e não liberalizadas, entre os Açores e o território continental português.

De acordo com a resposta da secretaria regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades, também na SATA Azores Airlines assiste-se a um incremento de mais de 143 mil lugares oferecidos no verão IATA, entre 2019 e 2023. Em 2024, já atingiram 428 mil de abril a julho.

Tal informação, sublinha o deputado do PSD/Açores, desmonta as "queixas de pessoas e instituições sobre a alegada falta de lugares nas viagens aéreas dentro da Região e com Lisboa e Porto".

Segundo o parlamentar social-democrata, em 2024 estes valores "poderão ainda superar os de 2023, uma vez que o verão IATA só encerra em outubro".



Pese embora o facto de alguns partidos da oposição criticarem a opção do Grupo SATA por ter recorrido ao aluguer de aeronaves, "esta demonstra ser a melhor escolha, de modo a dar resposta à crescente procura a que se assiste atualmente, tanto ao nível inter-ilhas como com as ligações com o território continental português", concluiu Joaquim Machado.

Chega denuncia falta de condições no porto da R. Quente

O Chega denunciou que, "ainda antes da inauguração do porto de pescas da Ribeira Quente, em 2003, os pescadores reclamavam que a forma como foi projectado não seria a mais adequada. A obra avançou e são raros os anos em que, no Inverno, as embarcações se conseguem abrigar devidamente, mesmo em terra. A isso juntam-se as arriscadas manobras para entrar e sair do porto".

"Apesar das dificuldades no mar, as condições em terra não são as melhores, conforme denunciou aos deputados do Chega um grupo de pescadores da Ribeira Quente. Os deputados do Chega na Assembleia Legislativa Regional e o deputado do Chega na Assembleia da República, Miguel Arruda, estiveram na Ribeira Quente onde foram confrontados com as constantes avarias dos mecanismos de apoio à pesca.

"Numa freguesia que vive muito da pesca, é preciso dar ferramentas aos



homens do mar para que consigam ter o seu ganha-pão", começou por dizer o líder parlamentar do Chega Açores, José Pacheco, que acrescentou que a grua está avariada. Tal situação obriga os barcos a seguirem para o porto de Vila Franca do Campo, com todos os custos que daí advêm. Já quando o vento está de Sudoeste e de Oeste, o mar galga o porto e os barcos obrigam-se a rumar ao porto da Povoação.

"Um grupo de pescadores diz-nos que a grua de descarregar o pescado – uma ferramenta essencial para os pescadores – está avariada há dois anos. Há dois anos, sem que nada seja feito e estes homens têm de procurar alternativas para poderem trabalhar", afirmou José Pacheco.

Além disso, o guincho ali existente nunca chegou a trabalhar desde a construção do porto o que sobrecarrega o tractor que ajuda a varar os barcos, que também sofre de constantes avarias, o que tem causado graves constrangimentos aos homens do mar que desesperam por soluções, adianta.

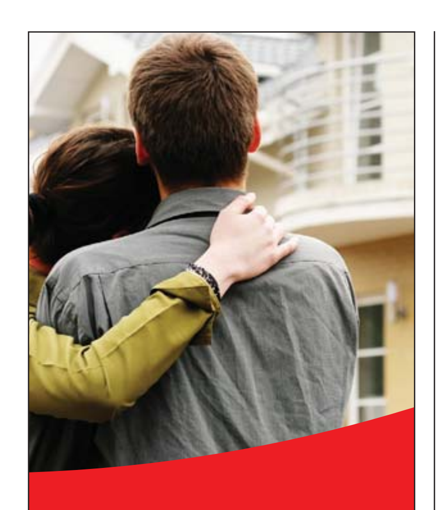
O Grupo Parlamentar do Chega diz que vai enviar um requerimento ao Governo Regional, exigindo respostas a todos os problemas com que se depararam na Ribeira Quente.

Os deputados constaram ainda que são cada vez menos os jovens da Ribeira Quente que querem seguir a arte da pesca. "O porto da Ribeira Quente está a morrer. Foi feito um grande investimento neste porto, mas depois não se dão as devidas condições para que a pesca seja atractiva. Isto tem de mudar, porque temos um mar imenso e não podemos deixar que os nossos pescadores deixem de trabalhar para que outros de fora venham pescar o que é nosso", afirmou o parlamentar.

"Perante um sector tão forte e com tantas potencialidades, o Chega lamenta que os pescadores tenham sido abandonados à sua sorte, sem condições de trabalho - que é uma das consequências da inércia do Governo Regional que abandonou por completo os homens do mar", conclui.







DESTAQUES IMOBILIÁRIAS



*José de Carvalho**

Romeiros de São Miguel: um legado a (re)conhecer

Estive, em Agosto, de férias, junto com a minha mulher e os nossos filhos, na bela ilha do Arcanjo São Miguel. Foi um regresso a uma terra abençoada pela Providência e que tão bem nos acolheu ao longo de mais de uma década de vida. São Miguel é, para todos quantos a conhecem, um pedaço de Céu na Terra.

A passagem na Vila Franca do Campo, antiga capital, foi obrigatória. Ali (re)visitamos e (re)vimos inúmeros amigos: alunos, colegas professores, funcionários das escolas, antigos vizinhos e demais comunidade com quem tivemos o privilégio de contactar quando ali vivemos.

São Miguel foi a terra que viu nascer os nossos filhos e que este ano visitaram a sua terra natal com o maior agrado e máximo interesse. Apesar de terem saído dos Açores em tenra idade (o mais novo tinha apenas 9 meses), como eles costumam dizer, e com honra, são «micaelenses a viver no continente». Dizem isto em todos os lugares por onde passam.

Estes dias, em São Miguel, foram um regresso, uma Graça e uma bênção. Uma Graça para os adultos e uma bênção para as crianças. Foi bom regressar a uma terra de muitas e boas gentes que primam na arte de bem receber e ainda melhor tratar quem ali se dirige, seja para ficar ou apenas de passagem.

Nos dias que por ali estivemos, tivemos o privilégio de estar numa região que também foi, é e permanecerá, permitam-nos a ousadia, «nossa». Sentimo-nos em casa. Sentimo-nos num verdadeiro e acolhedor lar que está aberto a todos. Sentimo-nos em Família.

Além de passarmos pelas ruas e espaços que fazem da Vila um espaço único no panorama açoriano, foi-nos dado a conhecer um livro maravilhoso: «500 Anos de História, Romeiros de São Miguel Arcanjo», da autoria do Amigo Carlos Vieira. E será a este livro que dedicaremos atenção, se nos permitem, nas próximas linhas.

O Carlos Vieira, de quem fomos vizinho dos senhores seus pais, ao longo de vários anos, e do seu irmão mais novo, o Rafael, antigo aluno da disciplina de História, oferece-nos, ao longo destas páginas, num livro único e maravilhoso, transformado em verdadeira obra de arte, que nos leva da Terra ao Céu, uma extraordinária viagem pela História dos Açores. A História do Passado, a do Presente e sem esquecer de apontar ao Futuro. Uma História *sui generis*. A História da verdadeira Identidade Açoriana. A História de quem a viveu, de quem a vive e de quem a sente e ama.

Logo nas primeiras páginas, uma ideia fica clara: não foi a Igreja que impôs as romarias. Foram as romarias que se impuseram à Igreja.

As romarias são uma secular tradição que faz parte da alma e da identidade açorianas. Foi do Passado, é do Presente e será para os que, com a Graça de Deus, hão-de vir. É isto que o Carlos nos revela da primeira à última página.

O Carlos é, além de autor, um protagonista de todo o legado que ali transcorre em cada folha que se abre. Um legado que ele protege e divulga como um verdadeiro arauto das romarias. Um legado que ele assume, por inteiro, e que sabe ter o dever de deixar aos vindouros. Uma História carregada de uma espiritualidade e identidade que se torna mais fácil de compreender para quem vive(u) naquelas terras e as (re)conhece.

O Carlos, (ainda) sem ter formação na área da História, mostra-nos, num verdadeiro amor à historiografia, como se faz, num invejável exercício como auto-didacta, a narrativa da identidade açoriana. Um exercício que a História bem deve aproveitar e as gentes dos Açores agradecer. A História das romarias terá de fazer-se, no futuro, com uma referência obrigatória para este precioso volume. E oxalá, que este livro seja um incentivo para que o Carlos avance no caminho da formação historiográfica e académica regional. Competências não lhe faltam e qualidades também não. Oxalá haja essa disponibilidade.

Estes «500 Anos de História» é um livro que bem devemos agradecer, não apenas pelo que nos revela do passado, mas, acima de tudo, pelo que nos ajuda, neste percurso diário, de alguém que aponta para o Futuro e, fundamentalmente, para o essencial: a transcendência da vida.

Aqui chegados, Obrigado e Parabéns, Carlos!

Obrigado pelo livro! Parabéns pela inspiração que o volume nos mostra e que tu, como autor, nos revelas em todas e em cada uma das páginas.

Finalmente, que este maravilhoso livro, além do sucesso nas terras açorianas, e nas terras onde há açorianos, como na diáspora, onde já lançaram a edição bilingue e outra apenas em inglês, consiga uma distribuição no Portugal continental. Não é por mim, não é pelo Carlos, que não precisa, mas sim por todos os Portugueses, que bem necessitam de ser «(re)descobertos» na sua identidade patriótica, católica e espiritual. Especialmente numa época em que se fala tanto de «identidade(s)» e ela(s) tanto falta(m).

Este livro é, assim, um precioso tesouro a guardar, num volume que é, ao mesmo tempo, um livro de História, de devoção de piedade e secular identidade.

Afinal, este «Romeiros de São Miguel» é um legado a (re)conhecer e que deve permanecer.

8 de Setembro, Solenidade da Natividade de Nossa Senhora, do Ano da Graça de 2024

**Professor e Investigador de História*

Operação "Escatamento"

Nove detidos por tráfico de haxixe na Grande Lisboa e na Terceira

A Polícia Judiciária, através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes e do Departamento de Investigação Criminal dos Açores, realizou, no dia de ontem, uma operação policial na sequência da qual foi possível desarticular um grupo criminoso organizado que desde há vários meses a esta parte se vinha dedicando de forma particularmente activa à distribuição de significativas quantidades de produto estupefacientes na Região da Grande Lisboa e na Ilha Terceira, nos Açores.

No decurso desta operação, levada a efeito no âmbito de inquérito dirigido pelo DIAP de Vila Franca de Xira, foram realizadas um total de vinte e oito buscas domiciliárias e não domiciliárias, das quais resultou a apreensão de consideráveis quantidades de haxixe, dinheiro em numerário, automóveis assim como diversos documentos e objectos com relevância para a prova dos factos em investigação.

Foram detidos nove indivíduos com idades compreendidas entre os 24 e os 45 anos de idade, cinco homens e quatro mulheres, residentes na Ilha Terceira e na Região de Lisboa, alguns com laços familiares entre eles.

Esta operação contou com o apoio da Força Aérea Portuguesa, da Polícia de Segurança Pública, da Guarda Nacional Republicana e da Polícia Marítima, Instituições a quem deixamos uma viva nota de agradecimento.

Os detidos serão hoje presentes à autoridade judiciária competente TIC de Loures, para efeitos de primeiro interrogatório judicial de arguido detido e aplicação de medidas de coacção.





Alexandra Manes

A falta de Educação

O regresso às aulas é tempo de reflexão para pais e filhos, adultos e jovens. É altura de saudosismos dos que se recordam dos dias passados nos recreios, entre os livros, os apontamentos e a folia de não ter responsabilidades. E é também altura de relembrar as instalações antigas, insuficientes, onde passávamos frio de estremecer no Inverno e calor assolador no Verão.

É tempo de recordar a falta de professores, colmatada de forma perpetua mente insuficiente, e incapacitada. E a ausência de auxiliares de educação, nos corredores desertos de uma escola sobredimensionada, afastando as crianças das suas freguesias, de onde só restam corredores vazios e promessas vagas.

Terão sido essas memórias de outros tempos, agora que a atual secretária, que tutela a Educação, se revelou a salvadora da Educação nos Açores? Numa primeira análise, e conforme atestaram as últimas eleições regionais, poderia parecer que tudo navegava com bom vento nas escolas do nosso arquipélago. Muitas pessoas decidiram-se publicamente pelo anuir com as políticas deste governo, naquele setor. A imagem de marca pareceu positiva, e a secretaria fez por assim a manter.

Mas sempre chegará o mês de setembro, altura do ano em que nem a melhor máquina de propaganda poderá salvar a máscara que a senhora secretária colocou sobre a educação regional. Sucederam-se notícias em vários jornais locais, apregoando uma realidade escondida de muitas e de muitos, mas sabida por quem passa por ela. A Educação não foi salva. Foi apenas reabilitada, e adaptada ao novo normal deste aparelho político-partidário.

Comecemos por uma carência evidente, transversal às nove ilhas: faltam pessoas para trabalhar no auxílio escolar. Aquelas ocupações que agora se designam por assistentes operacionais, outrora batizadas com outros nomes, e que são fundamentais para o funcionamento de qualquer escola. São cerca de duzentas vagas em todo o arquipélago. Duas centenas de postos de trabalho que correm o risco de ficar por preencher pela intransigência do modelo estratégico de Sofia Ribeiro, que afastou oportunidades nestas áreas, e permitiu a criação de graves deficiências. Correm atrás do prejuízo, anunciando que serão vagas a preencher com recurso aos programas de emprego e aos estágios.

Formam-se novas gerações de precários. O governo de Bolieiro recua, uma vez mais, na palavra que deu.

Outra realidade comum é a de falta de estruturas em condições. Edifícios que necessitam de intervenções, humidades e débeis alicerces, com piores recursos do que nunca e total falta de manutenção. Escolas instaladas em espaços históricos, abandonadas ao vento.

Complexos escolares novos, que já revelam incapacidade de dar resposta ao que lhes é pedido. Orçamentos, como o da escola na Lagoa, onde a verba total para tomar conta dos espaços é insignificante.

Condições profundamente indignas, onde não há papel higiénico, lâmpadas, projetos, materiais de laboratório ou simples marcadores. De tudo um pouco se encontrará, se se souber procurar. Talvez seja falta de pergunta por parte dos jornalistas, uma vez que tal parece ser a única maneira de resgatar algum comentário à Secretaria em questão.

Não podemos deixar de recordar as faltas de professores que agora são tornadas públicas. No Corvo, quatro vagas podem parecer pouco, mas numa ilha com responsabilidades pedagógicas muito específicas, rapidamente correm o risco de criar uma bola de neve capaz de afetar toda uma geração de alunas e alunos.

Na ilha vizinha, as Flores lidam com uma dura realidade. Para além do encerramento de turmas e outros problemas do passado que já referi, perpetuamente ignorados e empurrados para debaixo do tapete, o novo ano letivo trouxe um problema de cinquenta e seis vagas na sua Escola Básica e Secundária. Um número verdadeiramente apocalíptico, numa escola que deveria contar com oitenta e seis docentes, mas que na verdade nem sequer apresenta uma pessoa que seja para o agrupamento de biologia e geologia, ou apenas uma para português ou para história. Quem lá viver e desejar seguir essas áreas, pode ter a certeza de que a solução não virá de quem manda.

Trata-se de um problema de trampolim, como tão bem nos relatou Francisco Maciel de Freitas. Os professores inscrevem-se naquele estabelecimento, mas nem sequer são obrigados a lá lecionar um ano que seja, antes de poderem solicitar destacamento noutra ilha. E as Flores permanecem, esquecidas por Bolieiro e pela sua equipa, votadas à solução da Bolsa de Emprego Público, incapazes de admitir a dura realidade de que se trata de uma questão política, reflexo de um executivo que não deseja criar condições de atratividade para as ilhas pequenas, que almeja largar.

Nem tudo está bem na Educação. Diria, aliás, que muito mais é que o nos dói do que aquilo que nos une. Durante os primeiros anos da sua governação, foi evidente a tentativa de capitalizar as inseguranças e os descontentamentos de uma classe que se sentia abandonada. Só que agora revela-se claro qual terá sido o verdadeiro plano em ação. Centralismos, promessas por cumprir e elitismos estratégicos que deram muitos votos, só que prejudicam as escolas, atacam diretamente as periferias, e colocam em risco o futuro da unidade e da igualdade no nosso arquipélago.

Nem tudo vai bem no reino daquela área.

Termino este texto lembrando que a Educação não pode ser gerida unicamente do ponto de vista sindical, e, citando Sérgio Nascimento, aquando do encerramento do Congresso Insular Olhar o Futuro Educação, Cérebro e Menterealizado na ilha Terceira, que de forma assertiva afirmou: "Os agentes de mudança não são as organizações, são cada um de vós. São as pessoas.". Seria bom que o Governo Regional entendesse o seu papel.

Centro Cultural da Caloura inaugura exposição "A Costela de Eva" de Luís Miguel Cordeiro

O Centro Cultural da Caloura irá inaugurar, no dia 14 de Setembro, pelas 17h00, a exposição individual intitulada «A Costela de Eva», da autoria de Luís Miguel Cordeiro. Esta mostra conta com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa e ficará patente até ao dia 9 de Novembro, com horário de abertura ao público, de segunda a sábado, das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30.

Trata-se da primeira exposição do artista, de alguns dos trabalhos que tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos. A criação desenvolve-se a partir de uma urgência de criar e celebra exactamente a criatividade espontânea, o uso de materiais incomuns e com a figura feminina quase como agente dessa libertação, nem sempre de forma figurativa, talvez até fragmentada ou completamente abstracta. Algumas obras transportam-nos ao universo da arte pop, com cores expressivas e com muita saturação.

De referir que, a exposição conta com a co-curadoria de Paula Mota. Além disso, a exposição integra o programa «Open Studios» do evento Walk&Talk, que decorre todos os anos no Arquipélago dos Açores. Através de um programa de residências artísticas, ao longo das suas 10 edições, o evento já acolheu mais de três centenas de artistas de múltiplas origens geográficas e disciplinares. Actua em rede e co-produz com estruturas congéneres, promovendo um ambiente favorável ao intercâmbio e à co-criação e, a partir dos Açores, imagina novas centralidades para a produção artística contemporânea.

Luís Miguel Cordeiro nasceu em 1980, em Ponta Delgada, onde reside actualmente.

Licenciado em Fisioterapia, pela Faculdade do Porto, e em Medicina Tradicional Chinesa, em Lisboa. Frequentou aulas de pintura com Paula Mota e Gregory LeLay, em Ponta Delgada, alguns workshops formativos tais como «Quimigrama», na Sociedade Nacional de Belas-Artes, e ateliers de pintura criativa. Desde 2003, tem produzido de forma livre e experimental, trabalhos com recurso a materiais diversos. Esta é a sua primeira exposição e inclui obras do período compreendido entre esse ano e a actualidade.

Recorde-se que, o Centro Cultural da Caloura é um espaço singular e único no arquipélago dedicado à arte contemporânea, fundado e gerido por Tomaz Vieira.

Quando não acolhe exposições temporárias, o visitante pode encontrar uma exposição permanente que contempla peças da autoria de Teixeira Lopes, Canto da Maia, Domingos Rebelo, Eduardo Nery, Victor Almeida, Raposo de França, Urbano, Cruzeiro Seixas, Medeiros Cabral, Maria Tomaz e Nina Medeiros, entre muitos outros.

Para além da sua colecção, tem promovido diversas iniciativas de índole cultural e educativa, desde lançamentos de livros, a exposições temporárias, concertos de música, actividades de promoção da literatura oral, entre outras acções.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Em vésperas de negociações do Orçamento de Estado

Presidente da República marca reunião do Conselho de Estado

Na semana em que retomam as reuniões dos partidos com o Governo, o Presidente da República decidiu marcar uma reunião do Conselho de Estado para ainda antes da entrega do Orçamento do Estado.

Marcelo Rebelo de Sousa recusa que esta reunião venha a condicionar as negociações e até disse que marcará uma segunda, depois de ser conhecida a proposta de lei do Governo.

Nos dias que antecederam o arranque da nova ronda da discussão orçamental do Governo com os partidos, não houve um em que o Chefe de Estado não tenha falado sobre o assunto.

Mais do que uma necessidade, a convicção do Presidente de que vai haver Orçamento aprovado, entre chamadas de atenção para a situação nacional e internacional e receios de crise económico-financeira, culminou no Domingo, com uma convocatória de um Conselho de Estado para 1 de Outubro, a dez dias do Orçamento ter de estar na Assembleia da República.

Marcelo Rebelo de Sousa garantiu que nada disto condiciona os próximos dias.

"Pelo contrário, a ideia é oposta. É falar à vontade (...), sem haver ainda aquela pressão que tem a ver com o desfecho de uma votação", sustentou.

A reflexão é para ser tida em conta antes de um outro Conselho de Estado que vai marcar, depois da proposta de lei orçamental ter sido entregue.

A atenção do Presidente, surge quando se espera por avanços nas segundas reuniões entre Executivo e partidos, que vão acontecer a partir de hoje.

Nos encontros, liderados pelo ministro das Finanças, Miranda Sarmento, não vão estar nem Luís Montenegro, nem Pedro Nuno Santos, que já não esteve na primeira ronda, em Julho.

Também ausente estará André Ventura, que, apesar de ter repetido que era irrevogável a decisão do Chega em continuar nas negociações, dá agora um passo atrás e faz saber que o partido vai estar na reunião com os ministros Miranda Sarmento, Pedro Duarte e Leitão Amaro, mas, desta vez, sem o líder do partido.

André Ventura alegava traição do Governo e dizia que não estava mais



disponível para o diálogo, mais ainda quando as reuniões foram marcadas para um dia em que tem jornadas parlamentares.

O Governo adiou de Terça para Quarta-feira o encontro com o Chega, e o partido disse agora que vai ao encontro, para ter acesso aos dados e informações orçamentais que o Executivo tem para dar aos partidos.

BE entrega queixa à PGR sobre navio português que "leva explosivos para Israel"



O Bloco de Esquerda entregou uma queixa à Procuradoria-Geral da República sobre o navio de bandeira portuguesa que, garante, transporta explosivos para a produção de armas em Israel. Mariana Mortágua alertou para que, no futuro, Portugal possa vir a ser acusado de cumplicidade de genocídio em Gaza.

Em declarações aos jornalistas, ontem, a líder do Bloco de Esquerda explica que o que o partido "está a tentar fazer é uma exposição à PGR para que possa intervir e garantir que o direito internacional é cumprido por parte do Estado português".

Mortágua garante que o navio com bandeira português tem "pavilhão registado na Madeira".

"Portanto, está ao abrigo das convenções que Portugal subscreve. Portugal é responsável por garantir a legalidade deste navio", lembra a deputada.

Garantiu que a embarcação a que se refere "leva explosivos para Israel", onde, acrescenta, serão usados para fabricação de armamento.

Informou também que há países que estão a rejeitar que este navio atraque "por violação das normas internacionais".

"O que Portugal tem de fazer ao abrigo das normas internacionais e em cumprimento das normas internacionais é das duas, uma: retirar o pavilhão ou garantir que não há explosivos dentro deste barco, e quando digo retirar o pavilhão digo retirar a bandeira portuguesa deste navio", refere.

Quase 3 mil crimes

Violência nas escolas aumentou 5% no último ano



O programa Escola Segura da PSP registou mais de 4 mil ocorrências no último ano lectivo, um aumento de 5% face ao ano anterior. A maioria dos crimes reportados em contexto escolar é ofensas à integridade física.

Na véspera do início do ano lectivo, os dados provisórios da Escola Segura alertam que ainda há trabalho a fazer. Desde Setembro do ano passado, até 15 de Agosto deste ano, foram registadas 4.044 ocorrências, das quais quase 3000 de natureza criminal.

Contas feitas, a violência escolar aumentou 5% face ao ano anterior.

A maioria das ocorrências reportadas no último ano lectivo decorreram no interior do recinto escolar, a maior parte fora da sala de aulas.

Em matéria de crimes, o capítulo repete-se, tal como nos anos anteriores: os mais frequentes são as ofensas à integridade física, injúrias, ameaças e furtos.

Até 20 de Setembro, o Programa Escola Segura vai realizar 12 acções em todo o território nacional, com um policiamento de proximidade, mais individualizado, que vai além das campanhas de sensibilização.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
Rua Marquês da Praia e Monfort 1 7
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



INSULAR - Em viagem de Ponta Delgada para o Caniçal chegando amanhã
MONTE DA GUIA - Em Leixões largando para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA



CORVO – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória
FURNAS – Em Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

6:22 - Preia-mar
12:23 - Baixa-mar
18:45 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA COM GULSIN ONAY & CARLA CARAMUJO
13 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 17.000.000
Último sorteio 06/09/2024
12 14 34 41 47 + 3 4

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 06/09/2024
FGV 07774

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 4.100.000
Último Sorteio 07/09/2024
5 6 33 41 46 + 7

Lotaria clássica
Próxima Extração 16/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/08/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 12/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 05/09/2024
1º PRÉMIO 51257

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 08/09/2024
121 111 211 1111 2

EFEMÉRIDES

Hoje é Dia Mundial de Prevenção do Suicídio

2007 - O novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, que consagra a possibilidade de universidades e politécnicos se tornarem fundações públicas de direito privado, é publicado em Diário da República.

2008 - Entra em funcionamento o acelerador gigante de partículas LCH do Laboratório Europeu de Física de Partículas (CERN), o mais potente do mundo. O LCH, um projeto que juntou milhares de cientistas do mundo durante 20 anos, procura simular os primeiros milésimos de segundo do Universo, há cerca de 13,7 mil milhões de anos atrás, e é considerado a experiência científica do século.

2009 - A cidade de Berlim é distinguida com o Prémio Príncipe das Astúrias da Concórdia 2009, 20 anos após a queda do muro.

2011 - A alheira de Mirandela, o queijo Serra da Estrela, o caldo verde, o arroz de marisco, a sardinha assada, o leitão da Bairrada e o pastel de Belém são eleitas como as "7 Maravilhas da Gastronomia" nacional.

2014 - Morre o ator norte-americano Richard Kiel, com 74 anos.

- Morre Emilio Botin, presidente do Grupo Santander. Tinha 79 anos.

2015 - A Organização das Nações Unidas (ONU) autoriza os palestinianos a hastearem a sua bandeira na sede da ONU, em Nova Iorque. A Assembleia-geral da ONU aprova uma resolução neste sentido, com 119 votos a favor, oito contra, entre os quais EUA e Israel, e 45 abstenções.

2016 - O ator português Nuno Lopes é distinguido pelo júri da secção "Orizzonti", do Festival Internacional de Cinema de Veneza, com o Prémio Especial de Melhor Ator, pelo seu desempenho no filme "São Jorge", de Marco Martins.

- Morre o segundo militar dos comandos que estava internado no hospital em estado muito grave depois de problemas ocorridos durante o 127.º curso de comandos do exército.

- Mário Silva, artista plástico premiado várias vezes pelo seu trabalho no domínio da pintura, morre em Coimbra, aos 86 anos.

- Alberto Xavier, jurista e professor de Direito Fiscal que foi antigo secretário de Estado do Planeamento Económico de Marcelo Caetano, morre aos 74 anos, no Rio de Janeiro.

2017 - O ciclista britânico Chris Froome (Sky) confirma a conquista da sua primeira Volta a Espanha, após a 21.ª e última etapa, entre Arroyomolinos e Madrid, onde o italiano Matteo Trentin (Quick-Step Floors) vence a tirada.

- Morre, aos 69 anos, Len Wein, autor e editor norte-americano de banda desenhada, um dos criadores das personagens Wolverine e Monstro do Pântano.

Este é o ducentésimo quinquagésimo terceiro dia do ano. Faltam 112 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"As massas nunca se elevam ao padrão do seu melhor membro. Pelo contrário, degradam-se ao nível do pior". Henry David Thoreau (1817-62), escritor e filósofo norte-americano.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redação: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

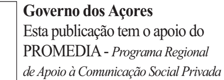
Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito





Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Opositor venezuelano fez escala nos Açores

Edmundo González Urrutia exilado na Espanha

O líder da oposição venezuelana, Edmundo González, fugiu para Espanha.

Depois de dias refugiado na embaixada espanhola em Caracas e de negociações entre Madrid e o Governo de Nicolás Maduro, González obteve autorização para se exilar na capital espanhola.

O avião da Força Aérea espanhola que transportou o candidato da oposição às eleições presidenciais da Venezuela, Edmundo González Urrutia, até Madrid, onde o governo espanhol lhe concedeu asilo político, fez uma escala na Base Aérea das Lajes, na ilha Terceira.

Segundo a agência de notícias espanhola Efe, que consultou os sites de monitorização de voos Flight Aware e Air Nav, o avião - um Dassault Falcon F900 - aterrou na Base Aérea das Lajes, na ilha Terceira, pelas 8h29 (9h29 em Lisboa).

A pressão e as ameaças acabaram por vergar Edmundo González e obrigá-lo a abandonar a Venezuela.

Foi o vencedor das eleições

O líder da oposição, que alegou ter sido o verdadeiro vencedor das últimas eleições presidenciais, estava refugiado na embaixada espanhola em Caracas há vários dias.

As longas e difíceis negociações entre os Governos espanhol e venezuelano acabaram por garantir um salvo conduto para que González pudesse deixar a embaixada e chegar ao aeroporto sem ser detido.

Viajou para Madrid num avião da Força Aérea espanhola.

O Primeiro-ministro, Pedro Sánchez já disse que, para o executivo que lidera, Edmundo González é um herói e que Espanha não o vai abandonar.

A justiça da Venezuela emitiu um mandado de captura contra Edmundo González, acusando-o de usurpação de funções, falsificação de documentos e conspiração, entre muitos outros crimes.

Depois das eleições do passado dia 28 de Julho, a oposição venezuelana reclamou vitória e garantiu que González foi o vencedor com mais de 83% dos votos.

Mas, apesar de toda a pressão internacional e das queixas de que houve fraude eleitoral, Nicolás Maduro recusou-se a aceitar essa ideia, e garantiu que não vai abandonar o poder.

Foto: Picture Alliance



Acontece hoje o primeiro debate entre Donald Trump e Kamala Harris

Donald Trump e Kamala Harris vão enfrentar-se, hoje, no primeiro debate entre os dois candidatos à Casa Branca. No entanto, relatou o jornal "POLITICO", o ex-presidente já está a preparar o terreno para considerar o debate na "ABC News" "fraudado".

Em diversas entrevistas, apelos para arrecadação de fundos, comícios e posts nas redes sociais, Trump repetidamente tem criticado a rede anfitriã devido ao facto de as suas principais figuras serem tendenciosas contra ele: acusou mesmo a rede, sem provas, de que já terá fornecido com antecedência as perguntas à campanha democrata de Kamala Harris.

"A "ABC2 é a pior rede em termos de justiça", garantiu Trump, num programa na "Fox News" com Sean Hannity. "Eles são muito desagradáveis, e acho que muitas pessoas vão assistir para ver o quão desagradáveis e injustos eles são."

"Acha que a 'ABC' dará a Kamala todas as perguntas de antemão? Já sabemos que os seus parceiros liberais dos média fariam qualquer coisa para evitar que ela passasse uma vergonha igual à de Biden", acusou Trump, num apelo para arrecadação de fundos. "Estou a entrar nisto com desvantagem."

É já uma estratégia de rotina para Donald Trump, afirmar que está a enfrentar probabilidades injustas – fez o mesmo antes do seu debate com o presidente Joe Biden, em Junho último. E nos últimos dias aumentou o tom das suas críticas e alegações contra a 'ABC News', que vai sediar um dos momentos mais esperados das eleições presidenciais de 2024.

Os ataques de Trump ilustram a sua abordagem geral aos debates, que se concentram parcialmente em levantar dúvidas sobre a imparcialidade dos moderadores e questionar se os seus rivais estão a quebrar as regras. Ao fazer isso, Trump parece estar a tentar diminuir as expectativas para si mesmo e pressionar os organizadores do debate a tratá-lo de forma mais favorável. Também permite que estabeleça as bases para desviar as culpas no caso de um mau desempenho.

"Este é um jogo de expectativas", indicou o ex-secretário de imprensa da Casa Branca, Sean Spicer. "E não é só o oponente, ele tem dois oponentes. Tem Kamala Harris, e tem a rede e os próprios apresentadores."

O debate de hoje, apresentado pelo veterano pivot da "ABC News World News Tonight", David Muir, e pela apresentadora do "ABC News Live", Linsey Davis, no National Constitution Center da Filadélfia, será a primeira vez que Trump e Harris se encontrarão pessoalmente.

Começou pausa humanitária para vacinação contra a poliomielite no norte de Gaza

Começou ontem, o início da terceira e última fase da pausa humanitária para a vacinação contra a poliomielite no norte de Gaza, uma medida acordada entre Israel e as Nações Unidas para permitir a imunização de crianças.

A pausa, que durará até 12 de Setembro, faz parte de uma campanha que visa vacinar cerca de 640.000 crianças em todo o território, após a detecção do vírus em amostras de esgoto em Junho deste ano.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) revelou que a cobertura vacinal em Gaza, que se situava em 99% em 2022, caiu para menos de 90% no início deste ano, em parte devido à destruição generalizada causada por mais de 10 meses de bombardeamentos israelitas. A redução da taxa de vacinação deixou a população vulnerável a surtos, especialmente entre crianças menores de cinco anos, a quem o vírus afecta com maior gravidade, podendo causar paralisia irreversível ou mesmo a morte.

Rik Peeperkorn, representante da OMS para a Cisjordânia e Gaza, referiu numa conferência de imprensa: "Temos um compromisso preliminar para pausas humanitárias específicas por áreas durante a campanha", destacando que o processo foi dividido em três fases: Gaza central, de 1 a 4 de Setembro; sul de Gaza, de 5 a 8 de Setembro; e agora, no norte de Gaza, de 9 a 12 de Setembro.

Mais de 2.000 profissionais de saúde foram mobilizados em Gaza para garantir a execução da campanha, com 1,26 milhões de doses de vacinas já entregues à região e mais 400.000 a caminho. O Ministério da Saúde da Palestina, em Ramallah, confirmou que os postos de vacinação foram distribuídos de acordo com mapas publicados para facilitar o acesso.

Contudo, a aplicação destas pausas humanitárias levanta preocupações sobre se as Forças de Defesa de Israel (IDF) irão realmente respeitar os períodos de cessar-fogo durante a campanha. Um representante de uma organização de ajuda humanitária disse à CNN que há receios de que os soldados israelitas possam continuar a atacar alvos do Hamas, mesmo durante as pausas acordadas.

As condições de segurança continuam a ser uma preocupação, especialmente após relatos de ataques a comboios humanitários. A OMS e outras agências humanitárias sublinham que a destruição das infra-estruturas e o deslocamento contínuo de pessoas representam um obstáculo significativo para garantir a vacinação em toda a região dentro do prazo previsto.

O reaparecimento da poliomielite em Gaza foi confirmado em Agosto, quando um menino de 11 meses, Abdul Rahman, foi diagnosticado com a doença. Este foi o primeiro caso registado na região em 25 anos. A sua mãe, Niveen Abu al-Jidyan, descreveu ao canal CNN a progressão alarmante da doença no seu filho: "O meu filho começou a mover-se e a gatinhar cedo. Mas, de repente, tudo regrediu. Ele deixou de gatinhar, de se mover e de ficar de pé. Agora, com quase um ano, ele devia estar a andar, mas parou de se mover".

O director-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, destacou que serão necessárias duas doses da vacina, administradas com quatro semanas de intervalo, sugerindo que mais pausas humanitárias poderão ser necessárias no futuro. Ainda assim, Peeperkorn alertou que os três dias destinados a cada área podem não ser suficientes para atingir a cobertura vacinal necessária.

Representantes do Hamas, incluindo Basem Naim, manifestaram o seu apoio à campanha de vacinação e à pausa humanitária. Naim afirmou: "Estamos prontos para cooperar com as organizações internacionais para garantir o sucesso desta campanha".

Com a campanha de vacinação em curso, a esperança é que esta iniciativa ajude a conter o surto de poliomielite, que já afecta centenas de pessoas na região, enquanto os desafios políticos e de segurança continuam a testar a resiliência das equipas de saúde e das populações afectadas.

Júlia - SIC



Goucha - TVI





RTP Açores

00:45 Biosfera T21 - Ep. 40
01:15 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 39
01:40 Terra 4.0 T5 - Ep. 8
01:55 Desassossego - Ep. 8
02:35 Conversas Com Ciência - Ep. 24
03:05 Açores Hoje - Ep. 155
04:00 Telejornal Açores
04:25 Atlântida Açores T23 - Ep. 18
06:07 Caminhos - Ep. 16
06:40 Super Diva - Ópera Para Todos T3 - Ep. 1
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 186
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 187
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 182
09:00 Açores Hoje - Ep. 155
09:50 Casa Do Tempo - Ep. 32
10:05 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 15
12:50 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
14:15 Biosfera T22 - Ep. 1
14:45 Terra 4.0 T5 - Ep. 9
15:00 Plenário Parlamentar Açores - Ep. 15
18:00 Açores Hoje - Ep. 156
18:45 70x7 - Ep. 36
19:15 Hora De Agir T2 - Ep. 18
19:27 Conversas Com Ciência - Ep. 24
20:00 Telejornal Açores
20:35 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 6
21:05 Em Casa d´Amália T6 - Ep. 2
23:00 Hora De Agir T2 - Ep. 18



RTP1

00:46 Anatomia de Grey T18 - Ep. 1
01:29 Amor Sem Igual - Ep. 19
02:29 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 20
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 5
20:45 Joker T8 - Ep. 58
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:45 É Ou Não É? - O Grande Debate



RTP2

16:00 A Experiência do Becas - Ep. 3
16:04 Gigantosaurus T2 - Ep. 52
16:17 O Diário de Alice - Ep. 5
16:21 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 8
16:32 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 16
16:39 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 16
16:41 Edmundo E Lúcia - Ep. 44
16:52 A Experiência do Becas - Ep. 4
16:56 Pfffiratas - Ep. 42
17:08 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 14
17:21 Athleticus T3 - Ep. 7
17:23 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 38
17:36 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 37
17:47 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 38
18:00 No Mundo dos Animais T1 - Ep. 2
18:10 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 13
18:33 Mini Ninjas T2 - Ep. 12
18:44 Mini Ninjas T2 - Ep. 13
18:55 Athleticus T3 - Ep. 8
18:57 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 2
19:19 Migalha Filmes - Ep. 8
19:25 Crias - Ep. 2
19:31 Folha de Sala
19:35 Heróis de Verde - Ep. 13
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar T10 - Ep. 5
21:52 Folha de Sala
21:59 Regresso Às Aulas
22:04 A Colheita: Integração Das Escolas Do Mississípi

SIC

00:05 Travessia - Ep. 252
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 170
02:05 Terra Brava - Ep. 170
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 169
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 170
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 181
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 42
15:30 Júlia T7 - Ep. 158
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17:30 Terra E Paixão - Ep. 71
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 65
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 156
22:45 Nazaré - Ep. 27
Nazaré descobre uma oportunidade que poderá salvar a vida da mãe. Para isso, acaba por se envolver num plano arriscado com Duarte Blanco, um herdeiro muito mimado. As circunstâncias inesperadas unem-nos, mas também revelam segredos e traições que transformarão as suas vidas para sempre.

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 133
01:35 Sedução - Ep. 16
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:50 A Herdeira - Ep. 332
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:45 Dilema: Última Hora
18:10 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:30 Dilema: Especial
21:05 Cacau - Ep. 178
22:05 Festa É Festa - Ep. 978
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Naturalmente sente vontade de iniciar um novo plano comportável com o seu lado aventureiro e de acordo com as suas verdadeiras motivações pessoais.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

A conjuntura proporciona-lhe a oportunidade de expressar as suas ideias a uma figura pública, que lhe pode ajudar a avançar com os seus projetos.



TOURO (21/04 a 20/05)

Provavelmente é através da segurança material que alcança a sua estabilidade individual, porém preste maior atenção ao seu crescimento Espiritual.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

As suas emoções estão particularmente acentuadas e tudo indique que vai realmente acabar por estimular a sensibilidade do outro elemento do casal.

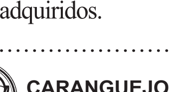


GÉMEOS (21/05 a 20/06)

É provável que queira estudar um assunto relacionado com a área profissional. No entanto, valorize a especialização dos conhecimentos adquiridos.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

O momento é propício para viajar. Neste sentido, use os seus recursos financeiros disponíveis para colocar em prática a concretização de um sonho.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A altura é oportuna para tratar de questões do passado, que assumem agora especial importância. Todavia, adote uma postura serena e compreensiva.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Este é a ocasião indicada para concluir tarefas pendentes. É tempo de definir o rumo que pretende seguir de maneira a lutar pelos seus objetivos.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Atravessa um período auspicioso que lhe permite desenvolver relações familiares positivas, mas procure manifestar os seus verdadeiros sentimentos.




AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

No amor, necessita de manifestar abertamente as suas opiniões de modo a poder levar por diante o seu relacionamento afetivo que está desgastado.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

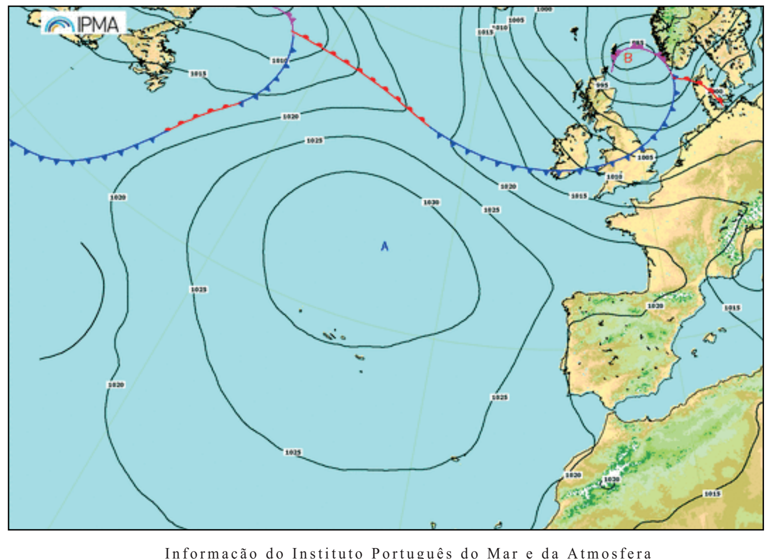
Embora seja uma pessoa sensata e equilibrada, há a forte possibilidade de querer tomar decisões radicais que tendem a transformar o seu destino.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Durante esta fase imprevisível, alguns acontecimentos provocam em si uma inquietação interior repentina que pode prejudicar o seu sistema nervoso.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos especialmente na madrugada e manhã.
Vento leste bonançoso (10/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos especialmente na madrugada e manhã.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para leste.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas nordeste de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 25ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para leste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a nordeste.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.
O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.
O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.
O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.
O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.
O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.
O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.
O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Benefícios da prática de exercício físico / Sociais

Por Cristina Valverde



A prática do exercício físico faculta a interacção social, a inclusão, a comunicação, o espírito de grupo, e promove valores como a união, a cooperação, a entreajuda e a persistência, tidos como fundamentais para superar os desafios diários nos mais diversos aspectos das nossas vidas pessoais, profissionais e afectivas.

Mais vale prevenir que remediar!

4.ª Assembleia Geral do projeto IPM-Popillia financiado pela CE no âmbito do H2020

A Universidade dos Açores (UAc) realiza nos dias 12 e 13 de Setembro uma reunião com quarenta e dois investigadores do projecto IPM-Popillia, no campus de Ponta Delgada. Este projecto, financiado pela Comunidade Europeia no âmbito do programa Horizonte 2020 (H2020), conta com mais de cinco milhões de euros e reúne instituições de investigação de seis países europeus afectados ou em risco pela expansão do escaravelho japonês, Popillia japonica: Itália, Suíça, França, Alemanha, Áustria e os Açores, onde esta praga foi detectada há cerca de meio século.

Durante este encontro, será apresentada a investigação em curso sobre os temas em estudo no projecto. A equipa de investigação de agentes biológicos para controlo de pragas do Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA) da UAc está particularmente envolvida no estudo das condições ambientais que propiciam ou dificultam a dispersão do insecto, bem como na procura de controladores biológicos mais eficazes para a redução da praga.



Edição de 10 de Setembro de 2024

Governo da República reforça apoio a professores deslocados em escolas com menos docentes

O ministro da Educação adiantou, ontem, que a proposta para a criação de um apoio a professores deslocados foi alargada a todos os colocados em escolas onde faltam mais docentes, independentemente da disciplina. Para além disso, o valor desse apoio poderá ir até aos 450 euros.

A nova proposta apresentada aos sindicatos, representa uma revisão do que já tinha sido anunciado anteriormente. Em declarações aos jornalistas no final da reunião negocial, que decorreu ontem, o ministro da Educação explicou que o valor do apoio foi actualizado.

No caso de os professores serem colocados a mais de 70 quilómetros de casa, e em escolas com escassez de docentes, estes podem receber a partir de 150 euros.

Em relação aos docentes que sejam colocados a mais de 200 quilómetros, este mesmo apoio passará para 300 euros, podendo anda subir para os 450 euros, caso estejam a mais de 300 quilómetros de casa.

Na proposta anterior, o Governo previa dar um apoio aos docentes entre 75 a 300 euros.

Na nova proposta, prevê-se também que o apoio seja alargados a todos os docentes deslocados que estejam numa escola com carência de professores, independentemente da disciplina que leccionam.

O Governo espera agora que as organizações sindicais enviem uma contraproposta até o dia de hoje. O ministro da Educação, Fernando Alexandre, espera que as novas medidas possam ser aprovadas pelo Conselho de Ministros amanhã.

"Houve uma aproximação às manifestações dos sindicatos e acreditamos que é mais um passo, não para resolver um problema que é estrutural e que levará o seu tempo a resolver, mas permitirá tornar mais atractivas as posições que vamos abrir", sublinhou o ministro.

O governo e os sindicatos vão iniciar uma nova ronda de negociações sobre o estatuto da carreira docente, marcada para 21 de Outubro.

Obras na Rua do Marujo nas Capelas em curso

A Câmara Municipal de Ponta Delgada já iniciou a empreitada de repavimentação da Rua do Marujo e da Rua da Faustina, na freguesia das Capelas, num investimento total de cerca de 235 mil euros, acrescido de IVA.



As obras na Rua do Marujo já estão a decorrer e, em breve, começarão as intervenções previstas para a Rua da Faustina.

A necessidade desta intervenção surge como resposta directa aos danos consideráveis que as sucessivas intempéries, registadas no início do presente ano, causaram nas referidas vias. As condições meteorológicas adversas, com chuvas intensas e ventos fortes, agravaram a degradação da pavimentação existente, tornando imperativa uma acção célere e eficaz.

Neste sentido, a obra inclui a reconstrução das valetas de recolha de águas pluviais em betão, essenciais para garantir uma drenagem eficiente e mitigar os impactos de futuras intempéries. Adicionalmente, será aplicado um piso hidráulico, seleccionado pela sua durabilidade e resistência, especialmente em cenários de condições climáticas severas.

Este projecto insere-se numa estratégia mais ampla de requalificação das vias públicas da freguesia, que visa não só a reparação dos danos existentes, mas também a implementação de soluções que previnam deteriorações futuras. A escolha de materiais de alta resistência demonstra a preocupação do município em garantir a longevidade das intervenções, assegurando assim que os investimentos realizados proporcionem benefícios a longo prazo para a comunidade local.

O primeiro concurso público lançado pelo Município de Ponta Delgada para promover a reabilitação destas duas estradas ficou deserto e obrigou à criação de um novo procedimento de contratação pública, lançado no passado mês de Junho.

Os contratos das empreitadas de requalificação foram assinados no final do mês de Julho.

Últimas

Rússia reclama tomada de cidade na região de Donetsk

A Rússia reclamou a tomada de mais uma cidade, na Ucrânia, na região de Donetsk. O anúncio ocorreu numa altura em que a ONU revelou que o mês de Agosto foi o segundo mês com mais civis mortos em território ucraniano desde Outubro de 2022.

Na semana passada, Vladimir Putin recordou que a conquista do Donbass, onde se situa a região de Donetsk, era a principal prioridade.

O presidente da Ucrânia disse que o começo do Outono deve assegurar a defesa das cidades e vilas ucranianas dos avanços das forças russas.

Kate Middleton termina tratamentos de quimioterapia

Kate Middleton, princesa de Gales, anunciou, ontem, ter concluído o seu tratamento contra o cancro, salientando que terá "compromissos leves" até ao final do ano.

Num vídeo publicado nas redes sociais, Kate confirmou que regressará às actividades públicas após concluir o seu tratamento.

Kate Middleton estava a passar por quimioterapia preventiva após ter sido diagnosticada com um tipo desconhecido de cancro, no início desde ano.

Tufão Yagi faz dezenas de mortos no Vietname

O balanço mais recente das autoridades de Hanoi do Tufão Yagi, contabilizou até ao momento 59 mortos no Vietname. Este causou ainda deslizamentos e inundações repentinas que deixaram um rasto de destruição.

O Yagi provocou o desabamento de pontes, danificou fábricas e arrancou telhados de casas, com rajadas de vento superiores a 149 quilómetros por hora. É até agora o Tufão mais poderoso do ano e o mais destruidor dos últimos 30 anos.